

Esta coluna é um espaço aberto para
opinião dos leitores sobre temas de destaque.

O ESTADO DE S. PAULO

Pela vida toda

Gostamos muito do artigo *Lula, o educador*, de Norman Gall (1/12). Além do diagnóstico preciso sobre a evolução da educação no Brasil e a forma de atuação petista, achamos especialmente oportuno como uma contraproposta à propalada campanha contra a fome. Combater a fome é imprescindível numa situação pontual, de emergência, mas passado um dia

ela volta da mesma forma se nada for feito para alterar a condição social das pessoas envolvidas. Se vamos investir US\$ 10 bilhões (do BID) para combater a fome, no ano seguinte serão necessários outros US\$ 10 bilhões, e quem paga a conta? O dinheiro, ainda que colocado nas mãos certas, na hora certa e a baixo custo, sem "muitos" intermediários (você acreditaria?), logo passará a fazer parte do orçamento de cada família pobre. E quando poderá ser retirado? Não vai virar barganha na próxima eleição? Já a educação é investimento com resultados de longo prazo, trazendo soluções definitivas para a melhoria social que valem pela vida toda! **Ana Margarida e Paulo Mário Cunha**, São Paulo

Alfabetização

Após leitura do artigo de Norman Gall (1/12), refleti muito sobre o que é educar. Sou professora do ensino público paulista e sinto na pele as dificuldades dos educandos para entender e produzir um texto. Procuro estimulá-los a escrever, a ler, mas realmente é difícil. Tenho alunos na sexta série e no ensino médio que têm dificuldade de ler e escrever. Não sou alfabetizadora e gostaria muito de poder ter um curso específico nessa área, porque sei que esses alunos não foram alfabetizados por diferentes razões, que estão expostas no artigo referido. Dizem que os grandes professores alfabetizadores estão aposentados. Alfabetizar é muito importante e requer conhecimento específico, além de muita experiência, amor, dedicação. Realmente espero que o futuro presidente use a educação para que haja forma eficaz de justiça social. O que mais desejo é um país onde as diferenças sociais não sejam tão gritantes, que todos possam ler e entender, compreender e expressar-se corretamente para poderem exercer, de fato, a cidadania. **Julieta Ramalho**, Itu

língua vernácula sejam diminuídas! São só quatro aulas semanais de Português, para redação, gramática, literatura, interpretação de textos, etc... O que pretende Chalita? Tirar definitivamente a chance de nossos jovens da escola pública estadual competirem com os da escola particular por uma vaga na USP? Um povo que não conhece a língua materna é um povo suscetível à dominação de outras culturas. Se o secretário

quiser incluir Filosofia no currículo e criar mais emprego, como o partido dele prometeu em campanha eleitoral, que volte à grade curricular de 1997, quando nossos alunos tinham seis aulas de 50 minutos no diurno e cinco no noturno. Isso foi arbitrariamente modificado por sua antecessora, Rose Neubauer, deixando milhares de professores desempregados. **Alexandre Heluany Moysés**, São Paulo

Iniquidade básica

Estudo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que acaba de ser divulgado, revela que 54 milhões de brasileiros vivem com até meio salário mínimo e 77% desses miseráveis são negros ou pardos. A desigualdade brasileira é, virtualmente, a maior em um mundo em que a diferença de renda entre os 20% mais ricos e os 20% mais pobres aumentou de 30 para 1. Segundo a ONU, isso se deve à falta de investimentos em educação básica. Nos países que têm tal problema, a porcentagem maior dos gastos públicos com educação vai para ações de governos em favor dos ricos. Nesse aspecto, o Brasil sobressai: a universidade pública brasileira, que é gratuita, é freqüentada pelos filhos dos ricos, que poderiam pagá-la. Quem discordar de que as ações dos governos dos países subdesenvolvidos os têm mantido tão indecentemente desiguais estará sendo desonesto intelectualmente. E isso pode custar-lhe caro em algum semáforo, em alguma esquina, onde os filhos da desigualdade projetada dispõem-se a tudo. Mais por necessidade do que por vingança. **Eduardo Guimarães**, São Paulo

Libertação

Nunca vamos ter fome zero sem antes libertar nosso povo da escravidão imposta pelos poderes políticos, pelo funcionalismo com seus privilégios, salários e aposentadorias muitas e muitas vezes acima da média de um trabalhador da iniciativa privada encarregado de pagar essa conta. Enquanto prevalecer essa vergonhosa desigualdade e discriminação social e sem antes combater a corrupção e os gastos públicos, qualquer iniciativa naquele sentido será mera demagogia, será dar com uma mão e tirar com a outra, pois certamente a despesa será jogada para o setor produtivo e repassada para o consumidor. E aí está mais uma artimanha para enganar e continuar escravizando o povo brasileiro, com o perigo de esses recursos serem desviados para os privilegiados, atender quem menos precisa. **Socorro, Princesa Isabel! Jancez Toffani da Silva**, Ourinhos

■ *Temas para debate: "Empregos", "Justiça Brasileira" e "Saúde". Os textos devem ser enviados para Av. Eng. Caetano Álvares, 55, CEP 02598-900, pelo fax (011) 3856-2920 ou por e-mail (forum@estado.com.br), com identificação, endereço e telefone do remetente, e podem ser resumidos.*

Mal-entendido

Do modo como vai ocorrer, é lamentável a inclusão de Filosofia, Sociologia e/ou Psicologia nos 2.º e 3.º anos do ensino médio das escolas públicas estaduais. Além de levar à diminuição das aulas das matérias já existentes (Português, Matemática, História, Biologia, Geografia, Física, Química, Inglês), as novas disciplinas propiciarão verdadeiras aulas de mal-entendido, uma vez que há muito poucos professores para lecioná-las. Vai ser aquele festival de improvisação. **Euclides Rosignoli**, Ourinhos

Nova grade

Quero deixar aqui registrado meu mais veemente protesto contra a atitude do secretário da Educação, Gabriel Chalita, de diminuir aulas de Português da grade curricular do ensino médio (26/11, A11). É um absurdo que, num país como o nosso, onde a maioria dos alunos tem tanta dificuldade de ler e escrever, as aulas de